

Fortaleza, 9.9.62

Caro Anthony,

recebi sua carta hoje quando chegava da policia. Imagine que somente hoje consegui meu visto (e da Anne) para saída doo país. Senti frio na espinha pois estavamos arriscando as passagens.

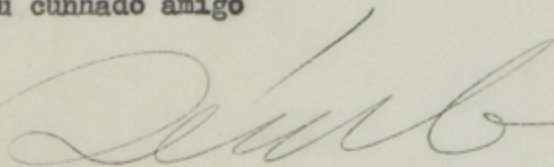
Quanto às gravuras tudo está certo. Pode escrever ao Livio Xavier Junior, Departamento de Educação e Cultura. Ele ficou encarregado de acabar o meu trabalho. O Reitor deu ordem para que as encomendas não fossem canceladas. Você poderá ir até Cr\$ 90.000,00 pelos meus calculos. Em todo caso espere ouvir a palavra do Livio.

Não pude receber antes de partir um saldo de minha exposição na Bahia, assim como de S. Paulo. Apartado para comprar dollars, pedi ao Joaquim para me adiantar 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros). Espero receber esse dinheiro, ou melhor espero que esse dinheiro seja depositado em minha conta o mais breve possivel. Prevendo um possivel atraso que coincida com uma necessidade do Joaquim peço prove-lo até Cr\$20.000,00, pedindo creditar em vistas dos trabalhos ~~gráficos~~ gráficos que estou fazendo para Almino & Cia. Isso no caso do Joaquim solicitar. Estou convencido de que tudá se passara sem que essa operação seja necessaria.

Assim que chegar em França escreverei.

Mando mutitas saudades para Zeneuda e vocês todos.

Do seu cunhado amigo



P.S. Espero que você confirme sua vinda a Europa. Outro dia encontrei Byron.

Não pude conversar com ele sobre a viagem e nem sobre o negocio do algodão.